

Impacte da implementação do MDAIF e ambiente externo organizacional: percepção dos enfermeiros de família



PALMIRA OLIVEIRA; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; Professora Adjunta; MSc; palmiraoliveira@esenf.pt

MARIA HENRIQUETA FIGUEIREDO; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; Professora Coordenadora; PhD; henriqueta@esenf.pt

MARLENE LEBREIRO; ARS Norte - ACeS Porto Ocidental; CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; Enfermeira; RN; enfmarlenelebreiro@gmail.com

EDMUNDO SOUSA; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; Professor Adjunto; PhD; edmundosou@gmail.com

ZAIDA CHAREPE; Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; Professor Associado; PhD; zaidacharepe@ics.lisboa.ucp.pt

ANA QUERIDO; Instituto Politécnico de Leiria; Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; Professora Adjunta; PhD; querido.ana@gmail.com

JACINTA DANTAS; ULSAM - Unidade Local de Saúde do Alto Minho; Enfermeira; MSc; jacintadantas@gmail.com

I. introdução e objetivos: O impacto da implementação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) nas mudanças das práticas de cuidados às famílias, relaciona-se com o planeamento de gestão estratégica das organizações onde é realizada e, com o ambiente onde estas se inserem, dado que, o meio não pode ser controlado. Por conseguinte, pretende-se analisar a percepção dos enfermeiros de família sobre as ameaças e oportunidades do ambiente externo das organizações em que o modelo é implementado.

Metodologia: Estudo descritivo-exploratório, qualitativo. Participaram 203 enfermeiros de cuidados de saúde primários de 12 Agrupamentos de Centros de Saúde, que usam este referencial. Desenvolveram-se debates de grupo, utilizando-se um guião temático com duas questões abertas: ameaças e oportunidades face à implementação do MDAIF. Foi feita a análise de conteúdo da informação, através de procedimentos indutivos.

Resultados e discussão: relativamente às ameaças percebidas pelos enfermeiros identificaram-se cinco categorias: Ausência de Formação; Dotações atuais; Impossibilidade de documentar o

trabalho dos enfermeiros; Políticas de saúde; Duração do projeto. No que concerne às oportunidades, emergiram as categorias: Benchmarking; Formação; Dotações Seguras; Melhoria da qualidade dos cuidados; Desenvolvimento dos Sistemas de Informação; Políticas de Saúde; Indicadores; Reconhecimento Social. A correção ou eliminação das ameaças pode implicar o potenciar das oportunidades enquanto pontes fortes significativos e vive versa, o que pode influenciar o contributo do MDAIF para a mudança das práticas dos enfermeiros.

Co. clusões: A identificação das ameaças ou oportunidades do ambiente externo permite redefinir estratégias de otimização da implementação do MDAIF, visando a melhoria da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros de família. Atualmente, o MDAIF é uma ferramenta de trabalho com força organizacional e de valorização do papel do enfermeiro, com resultados ao nível dos ganhos em saúde para as famílias portuguesas. Apresenta oportunidades para fortalecer as organizações do Ministério da Saúde (ex: Unidades de saúde familiar), e existe uma conjuntura política favorável à sua implementação.

PALAVRAS-CHAVE:

Ambiente externo; Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar; Enfermeiro de família; Cuidados de saúde primários.